

Monitoramento Externo de Qualidade (MEQ) dos exames citopatológicos cervicais

Sônia Maria Miranda PEREIRA

Instituto Adolfo Lutz Central, Divisão de Patologia, Setor de Citologia Oncótica

O Monitoramento Externo de Qualidade (MEQ) dos exames citopatológicos cervicais foi elaborado a partir de recomendações do Instituto Nacional do Câncer (INCA), com intuito de oferecer aos laboratórios da rede pública uma avaliação de desempenho de diagnósticos citológicos de colo uterino e fornecer dados para educação continuada aos profissionais envolvidos.

A Resolução SS-116 instituiu a Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP) e Instituto Adolfo Lutz (IAL) como responsáveis pelo MEQ no Estado de São Paulo.

O IAL avalia as concordâncias e discordâncias diagnósticas dos exames citopatológicos cervicais no processo de revisão, além da avaliação pré analítica junto à FOSP.

São avaliados anualmente 104 laboratórios cadastrados no MEQ, que prestam serviço à rede pública em rastreamento de câncer cervical com amostras cervicais colhidas pelo método convencional de Papanicolaou.

Neste estudo observamos uma melhoria significativa de concordância diagnóstica das lesões epiteliais entre os laboratórios de origem e o revisor, no período de 5 anos de MEQ; melhoria significativa no desempenho de 22 laboratórios que passaram de concordância pobre para concordância boa/excelente pela estatística KAPPA. O MEQ foi reconhecido como estratégia eficiente para redução das taxas de resultados falsos-negativos, além da garantia de qualidade dos laboratórios que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde.